

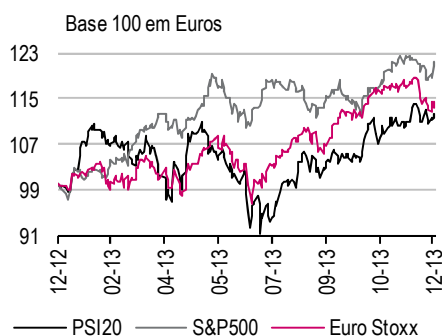
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	306	1,7%	17,4%	17,4%
PSI 20	6.446	0,7%	14,0%	14,0%
IBEX 35	9.664	2,3%	18,3%	18,3%
CAC 40	4.177	1,6%	14,7%	14,7%
DAX 30	9.336	1,7%	22,6%	22,6%
FTSE 100	6.585	1,4%	11,6%	8,7%
Dow Jone	16.179	0,1%	23,5%	19,2%
S&P 500	1.810	-0,1%	26,9%	22,5%
Nasdaq	4.058	-0,3%	34,4%	29,8%
Russell	1.125	-0,7%	32,5%	28,0%
NIKKEI 225*	15.870	0,1%	52,7%	22,7%
MSCI EM	991	-0,2%	-6,1%	-9,3%
MBCPV&GEU	1.235	1,5%	23,9%	23,9%
MBCP TH EU	1.503	1,5%	5,4%	5,4%
MBCPV&GUS	1.515	-0,2%	19,3%	15,2%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	98,8	1,0%	7,6%	3,9%
CRB	281,4	0,4%	-4,6%	-7,9%
OURO	1.196,1	-2,9%	-28,6%	-31,1%
EURO/USD	1,367	-0,7%	3,5%	-
Eur 3m Dep*	0,260	0,0	16,0	-
OT 10Y*	6,033	-1,6	-97,8	-
Bund 10Y*	1,871	2,4	55,5	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	64,28	0,7%	14,1%
IBEX35	96,54	2,3%	19,2%
FTSE100 (2)	65,70	1,6%	11,8%
Value&Growth EU	12,30	1,5%	24,9%
Technical EU	14,92	1,2%	5,4%
Value&Growth US	11,03	1,1%	16,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



**Ramiro Loureiro, Analista de Mercados**

+351 210 037 856

[ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt](mailto:ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt)

## Carteira Técnica

Esta semana mantemos a exposição aos mercados nos 60% na Zona Euro e nos 40% nos EUA. A Carteira Zona Euro será constituída por 5 títulos e a EUA por 11 títulos. A performance da última semana foi de 2,7% e 0,8%, respetivamente. (pág. 6 a 11).

## Mercados

### FECHO DOS MERCADOS

Quinta-feira positiva para bolsas europeias, mas de indefinição nos EUA

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Edp Renovaveis S 3,2%	Mediaset Spa 16,4%	Oracle Corp 5,8%
	Banco Bpi Sa-Reg 2,9%	Konecranes Oyj 5,7%	Conagra Foods 5,3%
	Banco Com Port-R 2,6%	Publicis Groupe 5,4%	Cabot Oil & Gas 5,2%
↓	Cofina Sggs Sa -1,9%	Edf -1,4%	Abbvie Inc -3,1%
	Altri Sggs Sa -2,3%	Enagas Sa -1,4%	Darden Restoran -3,6%
	Espirito Santo -2,6%	Sbm Offshore Nv -1,4%	Health Care Reit -3,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### PORTUGAL

**Mantemos confiança sobre JM** após atualização de estimativas

**Alteração de regras do PSI20**

**EDPR** comunicou mais um *project finance* na Polónia

**EDP** – Venda de défice tarifário

### EUROPA

**Mediaset** animada com possível *spinoff* das suas unidades de Pay-TV em Itália e Espanha

**Bouygues** poderá vir a cortar o preço dos serviços de internet fixa

**Rio Tinto** está a planear uma redução de capital

### EUA

**Accenture** reporta lucros trimestrais acima das estimativas

**Darden Restaurants** apresentou EPS ajustado do 2º trimestre de \$0,20

**ConAgra Foods** apresentou números do 2º trimestre fiscal acima do esperado

**Oracle** apresentou os resultados do seu **2º trimestre fiscal**

Mark Zuckerberg, CEO do **Facebook**, está a alienar ações para pagamento de impostos

### OUTROS

**Tribunal Constitucional** chumba convergência do regime de pensões

S&P corta *rating* de longo prazo em moeda estrangeira da UE de AAA- para AA+

**PIB do Reino Unido** cresceu 0,8% no 3º trimestre em relação ao período antecedente

**Vendas a Retalho em Itália** desceram 0,1%

**Confiança dos consumidores** no Reino Unido piorou inesperadamente em dezembro

**IPP alemão** registam queda homóloga de 0,8% em novembro

**Vendas de Casas Usadas nos EUA** registam queda mensal de 4,3% em novembro

**Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** registaram uma subida inesperada

### AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
15:00	UEM	Confiança dos Consumidores (dez.)	-15	-15,40
	Espanha	Balança Comercial (out.)	-	-2587.0M
13:30	EUA	Consumo (3ºTrim.)	1,40%	1,40%
13:30	EUA	Índice de Preços do PIB (3ºTrim.)	2,00%	2,00%
13:30	EUA	Deflador do Consumo (3ºTrim.)	-	1,50%
	Japão	Banco do Japão: Política Monetária	-	-
	Japão	Banco do Japão: Programa Compra Ativos	-	Y270T

Estim. -valor estimado; Ant. -valor no período antecedente; (F)-Valor final; (m)-Var. mensal; (h)-Var. homóloga

Estimativas de consenso a 13/12/2013

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

**Fecho dos Mercados****Quinta-feira positiva para bolsas europeias, mas de indefinição nos EUA**

**Portugal.** O PSI20 subiu 0,7% para os 6446 pontos, com 11 títulos em alta, O volume foi normal, transacionando-se 395,7 milhões de ações, correspondentes a €130,4 milhões (14% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a EDP Renováveis, a subir 3,2% para os €3,88, liderando os ganhos percentuais, seguida do BPI (+2,9% para os €1,194) e do BCP (+2,6% para os €0,155). A Espírito Santo Financial Group liderou as perdas percentuais (-2,6% para os €4,886), seguida da Altri (-2,3% para os €2,260) e da Cofina (-1,9% para os €0,509).

**Europa.** As praças europeias encerraram em ambiente de otimismo, na primeira sessão após o anúncio de que a Fed vai iniciar a redução do programa de estímulos económicos em janeiro. Nos EUA, os fracos dados macroeconómicos divulgados esta tarde estão a limitar o sentimento. O índice Stoxx 600 avançou 1,7% (319), o DAX ganhou 1,7% (9335,74), o CAC subiu 1,6% (4177,03), o FTSE acumulou 1,4% (6584,70) e o IBEX valorizou 2,3% (9664,3). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Viagens & Lazer (+2,57%), Media (+2,33%) e Segurador (+2,25%).

**EUA.** Dow Jones +0,1% (16179,08), S&P 500 -0,1% (1809,6), Nasdaq 100 -0,3% (3498,626). Os setores que encerraram positivos foram: Materials (+0,25%) e Energy (+0,22%), Info Technology (+0,16%) e Telecom Services (+0,07%). Os setores que encerraram negativos foram: Utilities (-0,73%), Health Care (-0,22%), Consumer Staples (-0,18%), Consumer Discretionary (-0,16%), Financials (-0,15%) e Industrials (-0,05%). O volume da NYSE situou-se nos 815 milhões, 25% acima da média dos últimos três meses (650 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,8 vezes.

**Hot Stocks****Alteração de regras do PSI20**

A NYSE Euronext revelou ontem (19 de Dezembro) após o fecho do mercado que o critério de uma empresa ter a sua sede principal (ou efetiva) em Portugal ou em alternativa o seu principal mercado de cotação ser a Euronext Lisboa, deixará de fazer parte das novas regras de seleção de empresas elegíveis para o PSI20 que entrarão em vigor a partir do dia 01 de Janeiro (a ser aplicadas na revisão anual de Março). Deste modo, o universo de empresas elegíveis passará a ser as empresas que estejam admitidas à cotação na Euronext Lisboa, abrindo assim a possibilidade da CorpCo (empresa resultante da fusão entre a PT e a Brasileira Oi), Mota Engil Africa ou empresas sediadas noutro país (exemplo do banco espanhol Santander) serem membros do PSI-20 (desde que cotadas na Euronext Lisboa e cumpram os restantes critério).

João Flores, Analista de Ações

**Portugal****Mantemos confiança sobre JM após atualização de estimativas**

Atualizámos as nossa estimativas da Jerónimo Martins, tendo revisto o preço alvo de €17,15 (final de 2014) para €17,10 (final de 2014), com uma recomendação de Comprar (risco médio).

A atualização de estimativas na Polónia teve um impacto positivo de €0,40 no preço alvo da JM: mantivemos inalteradas as estimativas de abertura de lojas mas revimos em ligeira alta as estimativas de crescimento em base comparável. Em termos de margens, estas foram revistas em baixa, refletindo a continuação das campanhas de promoção.

A atualização de estimativas em Portugal teve um ligeiro impacto negativo de €0,05 no preço alvo da JM: apesar das vendas terem sido revistas em alta (refletindo um número de aberturas de

P.Doce mais agressivo) as margens foram revistas em baixa. Além disso os investimentos (Capex) foram revisto em alta, o que contribuiu para a redução da avaliação.

A atualização de estimativas na Colômbia teve um impacto negativo de €0,40 no preço alvo da JM: este impacto resultou do ajustamento das nossas estimativas face aos números apresentados pela JM no Dia do Investidor.

Em termos globais, continuamos a ter confiança na JM, a qual enfrenta um ambiente mais competitivo tanto em Portugal como na Polónia, pelo que a empresa está a apostar num reforço de quotas de mercado suportada em preços mais competitivos. Na prática, tal está-se a refletir no crescimento das vendas ao mesmo tempo que as margens operacionais estão pressionadas.

Destacamos ainda o tema da sucessão de Alexandre Soares dos Santos. Após a acumulação de Pedro Soares dos Santos dos cargos de CEO e Presidente numa solução que acreditamos ser de recurso devido ao inesperado pedido de demissão de Alexandre Soares dos Santos da Presidência (além de acumular os dois cargos na mesma pessoa, mantém os dois cargos na família Soares dos Santos), acreditamos que venha a ser apresentado um novo modelo de gestão a curto prazo.

Refira-se que a JM deverá apresentar no início do mês de Janeiro os números de vendas de 2013.

Para mais informações por favor consulte o nosso Snapshot: “Jerónimo Martins – Strong strategy while expects a new governance model” – Buy, Medium Risk (Target YE14: €17,10)

João Flores, Analista de Ações

#### **EDPR comunicou mais um *project finance* na Polónia**

A EDPR (cap. €3,4 mil milhões, +0,3% para os €3,89) comunicou o estabelecimento de um *project finance* para 50MW na Polónia. Trata-se do financiamento de 2 parques eólicos cuja entrada em operação ocorreu em 2013. Este financiamento é de cerca de €40 milhões (168 milhões de zlotys) e o encaixe é expectável que ocorra até ao final de 2013. No início desta semana, a empresa já tinha anunciado um *project finance* para 80MW também na Polónia no valor de €72 milhões (301 milhões de zlotys).

Como já referimos anteriormente, o financiamento através de *project finance* é uma das formas mais utilizadas pela EDPR para financiar os seus projetos de uma forma local. O *project finance* ajuda a diversificar as fontes de financiamento e a reduzir a dependência face ao financiamento vindo casa mãe.

EDPR: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €5,40, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

#### **EDP – Venda de défice tarifário**

A EDP (cap. €9,7 mil milhões, +0,4% para os €2,64) comunicou que acordou a venda de duas parcelas de défice tarifário que totalizam 299,4 milhões de euros. A empresa não fez o *disclosure* do montante total a receber.

Através desta operação, a empresa recebe antecipadamente um montante que estava classificado na rubrica de ativos regulatórios. Devido ao fato de já considerarmos este valor na nossa avaliação em ativos regulatórios e também dado o valor relativamente reduzido (o que torna irrelevante o valor do desconto aplicado nesta operação) face ao valor dos ativos totais da EDP, consideramos que o impacto é neutral. Esta venda pode significar que o mercado continua a estar interessado neste tipo de operações. Se o interesse por estas operações continuar, a EDP pode vender mais ativos regulatórios (no final dos primeiros nove meses os ativos regulatórios eram €3 mil milhões, dos quais €2,5 mil milhões são relativos a Portugal) e, conseqüentemente, a dívida da empresa poderá descer. Finalmente, relembramos que a dívida da empresa tem estado muito pressionada pela evolução dos ativos regulatórios.

EDP: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 €2,90, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

**Europa**

Na Europa destaque para a valorização da **Mediaset** (cap. €4 mil milhões), empresa de media italiana, na sessão de 19 de dezembro, escalando 16,4% para os €3,38, depois de ter manifestado a intenção de fazer um *spinoff* das suas unidades de Pay-TV em Itália e Espanha.

De acordo com a imprensa internacional, a **Bouygues** (cap. €8,4 mil milhões, -1,7% para os €26,185), grupo industrial que atua nas áreas de telecomunicações, construção e comunicação, poderá vir a cortar o preço dos serviços de internet fixa, de forma a combater a concorrência dos serviços móveis.

A **Rio Tinto** (cap. £62,2 mil milhões, -0,2% para os £32,815), uma das principais mineiras mundiais, está a planear uma redução de capital, após ter reduzido custos em \$2 mil milhões antes do previsto. A notícia foi avançada pelo CEO Sam Walsh.

**EUA**

A **Accenture** (cap. \$51,2 mil milhões) segunda maior consultora de tecnologia, reportou lucros trimestrais acima das estimativas. O EPS ajustado do 1ºT foi de \$1,12 (vs. \$1,09 dos analistas), e as receitas líquidas cresceram 2%. A empresa reviu em alta o EPS anual para \$4,44-\$4,56 (mais dois cêntimos face a anterior estimativa) e reiterou o crescimento de vendas de 2% a 6%.

A **Darden Restaurants** (cap. \$6,9 mil milhões) apresentou EPS ajustado do 2º trimestre de \$0,20, em linha com o consenso. As receitas cresceram quase 5% para \$2,05 mil milhões, abaixo dos \$2,07 mil milhões estimados. A empresa reviu em baixa o EPS anual, esperando uma queda de 15% a 20% (vs. queda de 3% a 5% estimada em setembro).

A **ConAgra Foods** (cap. \$13,4 mil milhões), empresa do ramo alimentar especializada em produtos embalados, apresentou números do 2º trimestre fiscal acima do esperado. O EPS ajustado veio nos \$0,62 vs. consenso \$0,55 e as vendas cresceram 26% para \$4,71 mil milhões, ultrapassando os \$4,66 mil milhões estimados. A empresa reiterou o *guidance* anual.

A **Oracle** (cap. \$157,7 mil milhões), uma das principais fabricantes de *software* do mundo, apresentou os resultados do seu **2º trimestre fiscal**, terminado em novembro. As **receitas** subiram 2% para os \$9,28 mil milhões, ficando **acima** dos \$9,18 mil milhões estimados e o **EPS ajustado** nos \$0,69, **superior** aos \$0,67 previstos. Para o 3º trimestre fiscal a empresa aponta um EPS ajustado (excluindo custos com aquisições) no intervalo \$0,68-\$0,72, cujo ponto médio fica em linha com o apontado pelos analistas.

Mark Zuckerberg, CEO do **Facebook** (cap. \$136,4 mil milhões), está a alienar ações para pagamento de impostos. Um conjunto de outros investidores e a própria empresa estão também a vender participações, num total de ações oferecidas que chega aos \$3,9 mil milhões (cerca de 27 milhões de ações).

## Outros

Na quinta-feira ao fim do dia o **Tribunal Constitucional chumbou com unanimidade a proposta de Lei do Governo, sobre a convergência do regime de pensões do setor público com o privado** através da redução das pensões recebidas pelos funcionários públicos já reformados, por esta violar o princípio da proteção de confiança e não ter como verdadeiro objetivo a sustentabilidade do sistema de pensões. Esta medida tem um impacto de cerca de €400 milhões no Orçamento de Estado. De entre as várias medidas alternativas para compensar o chumbo, a imprensa avança com: (i) eliminação da taxa intermédia de IVA; (ii) subida do IVA em todos os escalões; (iii) subida da TSU; (iv) flexibilização da meta de défice acordada com a troika para 2014 dos 4% para os 4,2%.

A **Standard & Poor's reduziu o rating de longo prazo em moeda estrangeira da União Europeia** de AAA- para AA+, com *outlook* estável, o que exclui a possibilidade de novos cortes nos próximos meses, com a agência a considerar que os países melhor classificados compensam os riscos dos demais no nível AA+, quanto à capacidade de pagamento. A agência acrescentou que alterações de classificação da União Europeia não afetam os *ratings* dos membros individuais. Para o curto prazo o *rating* mantém-se em A-1+.

O **PIB do Reino Unido** cresceu 0,8% no 3º trimestre em relação ao período antecedente, registando uma variação homóloga de 1,9% (vs. 1,5% estimados).

As **Vendas a Retalho em Itália** desceram 0,1% em Itália, quando o mercado antecipava uma estagnação face ao mês antecedente. Em termos homólogos a queda foi de 1,6%.

Segundo o instituto GfK, a **confiança dos consumidores no Reino Unido** piorou inesperadamente em dezembro, com o indicador a descer de -12 para -13 vs. consenso -11. Já na Alemanha o indicador subiu de 7,4 para 7,6, apontando para uma melhoria da confiança em janeiro.

O **Índice de Preços no Produtor alemão** registaram uma queda homóloga de 0,8% em novembro, em linha com o estimado.

As **Vendas de Casas Usadas nos EUA** registaram uma queda mensal de 4,3% em novembro, para as 4,9 milhões de habitações vendidas, quando o mercado antecipava uma descida de apenas 2% para as 5,02 milhões.

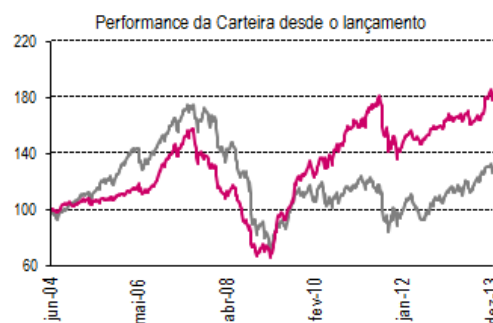
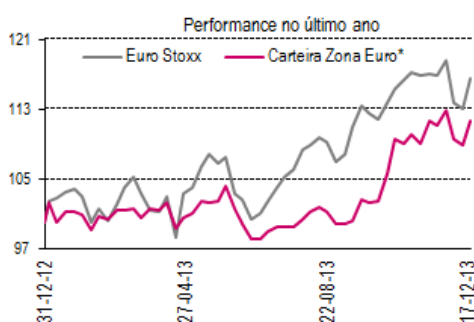
Os **Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** registaram uma subida inesperada na semana passada. O número de solicitações passou de 369 mil (valor revisto em alta em mil casos) para 379 mil (vs. consenso 336 mil).

**Carteira Técnica**

**Zona Euro:** A performance da última semana foi de 2,7%. A melhor contribuição foi de Axa (+61pb).

**Carteira Zona Euro da última semana**

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Varição %	Contribuição Performance
Fuchs Petro-Pref	Químico	7,50%	68,67	70,42	2,55%	0,19%
Aegon Nv	Segurador	7,50%	6,29	6,58	4,62%	0,35%
Axa	Segurador	7,50%	17,97	19,44	8,18%	0,61%
Freenet Ag	Telecomunicações	7,50%	20,51	21,35	4,10%	0,31%
Kbc Groep	Banca	7,50%	38,41	40,09	4,37%	0,33%
Teleperformance	Industrial	7,50%	42,17	43,77	3,79%	0,28%
Red Electrica	Utilities	7,50%	45,05	46,63	3,51%	0,26%
Unicredit Spa	Banca	7,50%	5,06	5,30	4,75%	0,36%
<b>Ações</b>		<b>60%</b>			<b>4,48%</b>	
<b>Cash</b>		<b>40%</b>				
<b>Carteira Técnica</b>						<b>2,69%</b>
Euro Stoxx						3,07%
<b>Diferença</b>						<b>-0.38pp</b>
Explicada pela carteira						1.41pp
Explicada pela subexposição ao Euro Stoxx						-1.79pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	YTD	2012	2011	2010	2009	2008**	2007**	2006**	2005**
<b>Carteira*</b>	2,7%	0,6%	8,8%	13,9%	11,7%	13,0%	-14,2%	23,7%	84,9%	-45,3%	-3,8%	23,4%	6,8%
<b>Euro Stoxx</b>	3,1%	-0,3%	2,7%	16,1%	16,5%	15,5%	-17,7%	-0,1%	23,4%	-46,3%	4,8%	19,4%	24,0%

\* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

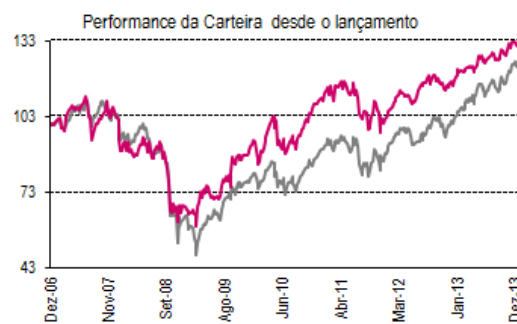
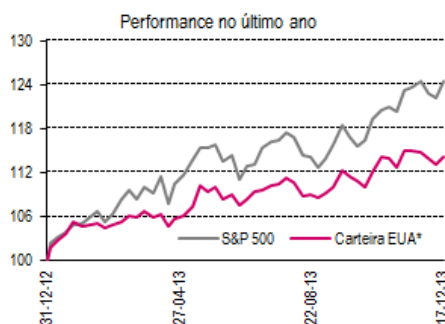
\*\* Fecho na última quinta-feira de cada ano, exceto em 2008 (terça-feira 30/12)

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

**EUA:** A performance da última semana foi de 0,8%. A maior contribuição foi de Forest Labs Inc (+24pb) e a mais fraca da Abbvie Inc (3pb).

**Carteira EUA da última semana**

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Variação %	Contribuição Performance
Abbvie Inc	Farmacêutico	6,67%	52,39	52,63	0,46%	0,03%
Forest Labs Inc	Farmacêutico	6,67%	54,99	56,93	3,53%	0,24%
Hormel Foods Crp	Alimentação e Bebidas	6,67%	44,60	44,98	0,85%	0,06%
Moody'S Corp	Financeiro	6,67%	71,71	74,20	3,47%	0,23%
Newell Rubbermaid	Bens Pessoais	6,67%	31,10	32,10	3,22%	0,21%
Torchmark Corp	Segurador	6,67%	76,11	77,00	1,17%	0,08%
<b>Ações</b>		<b>40%</b>			<b>2,12%</b>	
<b>Cash</b>		<b>60%</b>				
<b>Carteira Técnica</b>						<b>0,8%</b>
S&P 500						1,9%
<b>Diferença</b>						<b>-1.07pp</b>
Explicada pela carteira						0.2pp
Explicada pela subexposição ao S&P 500						-1.27pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	YTD	2012	2011	2010**	2009**	2008**
<b>Carteira*</b>	0,8%	-0,7%	1,6%	6,1%	14,1%	12,7%	-6,2%	20,4%	35,1%	-34,4%
<b>S&amp;P 500</b>	1,9%	0,8%	5,1%	12,1%	24,5%	13,4%	0,0%	12,8%	23,5%	-38,5%

\* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

\*\* backtest

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Opinião Técnica

Os mercados de ações continuam a revelar perda de *momentum* de curto prazo mas ainda assim os índices europeus mantêm boas perspectivas de investimento a longo prazo. O Stoxx 600 apresenta potencial de valorização de 11% até aos 350 pontos, não obstante a possibilidade de correção nas próximas semanas, não excedendo os 4%. O PSI20 está suportado pelos 6350 pontos, enquadrado num canal ascendente que o pode levar até aos 6800 pontos (+6%) numa primeira fase, 7450 pontos (+16%) a médio prazo, ou mesmo os 8950 pontos (+40%) numa fase mais longa, fazendo um movimento semelhante ao registado entre março e outubro de 2009. O norte-americano S&P 500 revela falta de força junto dos 1800 pontos, onde esgotou a projeção dos 161,8% de Fibonacci da subida entre março de 2009 e maio de 2011, podendo incorrer em perdas entre os 6% e os 15%. Dada a possibilidade de correção de curto prazo nos principais índices, **esta semana vamos manter a nossa exposição da Carteira da Zona Euro nos 60% e da Carteira dos EUA nos 40%.**

*Esta opinião será válida por duas semanas e a próxima publicação da Carteira Técnica Semanal será divulgada a 2 de janeiro, uma vez que dia 26 de dezembro as praças europeias estão encerradas.*

### STOXX 600

O Stoxx 600 está a realizar um *pullback* à base do canal de tendência positiva iniciado em junho (a amarelo), cuja quebra em baixa na sessão de 5 de dezembro o projeta para os 300 pontos (-4%), coincidente com a base de outro canal ascendente de médio prazo (a azul). As perspectivas de longo prazo continuam positivas, com target nos 350 pontos (+11%), enquadrado no canal de recuperação com início em 2009 (a rosa), cuja base se situa nos 280 pontos (11% abaixo dos níveis atuais).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg



**PSI20**

O cenário técnico do PSI20 mantém-se positivo. O índice nacional continua a transacionar num canal ascendente há dois meses (a azul), suportado nos 6350 pontos, podendo chegar ao topo da formação, nos 6800 pontos, um ganho potencial de 6%. Para tal, o índice deve confirmar intacta a basa da formação, pois caso contrário, seria projetado para os 6150 pontos (-4%). O cenário de médio-longo prazo continua positivo, com potencial de valorização até aos 7400 pontos (linha a azul pontilhado, 16% acima da cotação de fecho de 18 de dezembro), e num cenário ainda mais otimista os 8950 pontos (40% de valorização), fazendo um movimento semelhante ao registado entre março e outubro de 2009.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

**S&P 500**

O S&P 500 continua a revelar pressão ligeiramente acima dos 1800 pontos, máximos de sempre, onde esgota a projeção dos 161,8% de Fibonacci da subida entre março de 2009 e maio de 2011, e atinge o topo do canal ascendente iniciado em 2011 (a verde). Adicionalmente, a divergência entre o indicador RSI e o índice nos últimos picos aumenta a probabilidade do índice norte-americano voltar aos 1640 pontos (-9%) no curto prazo, na base do canal ascendente dos últimos dois anos (a verde), podendo ter um primeiro suporte no nível psicológico dos 1700 pontos (-6%). A base do canal mais longo (a rosa) encontra-se nos 1540 pontos (-15%), coincidente com o nível dos 38,2% de correção de Fibonacci, da subida desde outubro de 2011.



**CARTEIRA ZONA EURO**

A Carteira Zona Euro estará **60%** investida em **5** empresas (peso **12%** cada).

**Carteira Zona Euro para esta semana**

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
CNP FP Equity	Cnp Assurances	Segurador	12,0%	13,48
DAI GY Equity	Daimler Ag	Automóvel	12,0%	59,59
RF FP Equity	Eurazeo	Industrial	12,0%	56,70
WDI GY Equity	Wirecard Ag	Industrial	12,0%	26,64
ZC FP Equity	Zodiac Aerospace	Industrial	12,0%	127,45
<b>Ações</b>			<b>60%</b>	
<b>Cash</b>			<b>40%</b>	

**CARTEIRA EUA**

A Carteira EUA estará **40%** investida equitativamente em **11** empresas (peso **3,6%** cada).

**Carteira EUA para esta semana**

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
* ABBV US Equity	Abbvie Inc	Farmacêutico	3,6%	52,63
FIS US Equity	Fidelity Nationa	Industrial	3,6%	52,19
HBAN US Equity	Huntington Banc	Banca	3,6%	9,55
LBTYA US Equity	Liberty Global-A	Media	3,6%	85,64
LLL US Equity	L-3 Comm Hldgs	Industrial	3,6%	104,57
MON US Equity	Monsanto Co	Alimentação e Bebidas	3,6%	113,81
NOC US Equity	Northrop Grumman	Industrial	3,6%	110,55
* NWL US Equity	Newell Rubbermai	Bens Pessoais	3,6%	32,10
SCHW US Equity	Schwab (Charles)	Financeiro	3,6%	25,58
SEE US Equity	Sealed Air Corp	Industrial	3,6%	32,55
TAP US Equity	Molson Coors-B	Alimentação e Bebidas	3,6%	54,97
<b>Ações</b>			<b>40%</b>	
<b>Cash</b>			<b>60%</b>	

\* Permanece em carteira, apenas ajusta peso na nova composição.

**Declarações (“Disclosures”)**

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:  
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%).

Recomendação	nov-13	out-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	41%	41%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	23%	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	14%	14%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	23%	23%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	4,7%	4,9%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6538	6246	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

**Prevenções (“Disclaimer”)**

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, não sustentando qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telephone +351 21 003 7811  
Fax +351 21 003 7819 / 39

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities

### **Equity Research +351 21 003 7820**

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)  
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)  
João Flores (Media and Retail)  
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Martins (Market Analysis)  
Sónia Primo (Publishing)

### **Prime Brokerage +351 21 003 7855**

Vitor Almeida

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Nuno Sousa  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Gonçalves  
Pedro Lalanda

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Ana Lagarelhos  
Diogo Justino  
Marco Barata